

SOJA – 15 a 19/03/21

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	76,54	160,14	155,40	103,03%	-2,96%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	82,80	160,20	157,00	89,61%	-2,00%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	81,30	164,40	161,40	98,52%	-1,82%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	93,26	174,40	169,10	81,32%	-3,04%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	UScents/bu	861,12	1.424,24	1.413,72	64,17%	-0,74%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	83,31	159,13	154,88	85,90%	-2,67%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	92,41	175,79	171,42	85,49%	-2,49%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,74	5,69	5,59	17,83%	-1,91%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	44,60	-24,00	-21,60	-148,43%	10,00%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

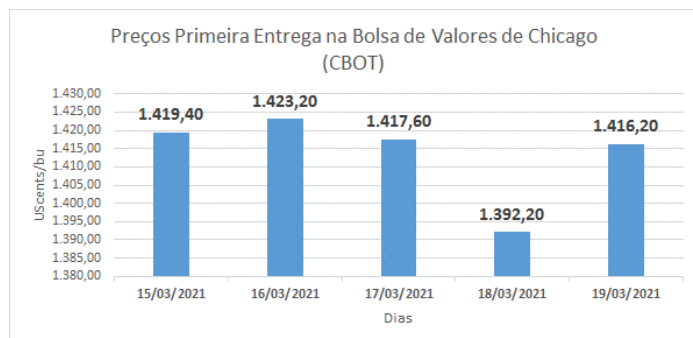
**Preço mínimo (safra 2020/2021): R\$ 45,24/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group/Stonex.

Mercado Internacional.

Sem novidades que afetassem positivamente o mercado, os preços médios na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecharam em baixa de 0,74% quando comparada a semana entre os dias 08 e 12 de março.

Chicago oscilou bastante esta semana, chegando a ser cotado a UScents 1.423,20/bu na terça-feira (16/03) e UScents 1.392,20/bu na quinta-feira (18/03) fechando a semana em UScents 1.416,20/bu.

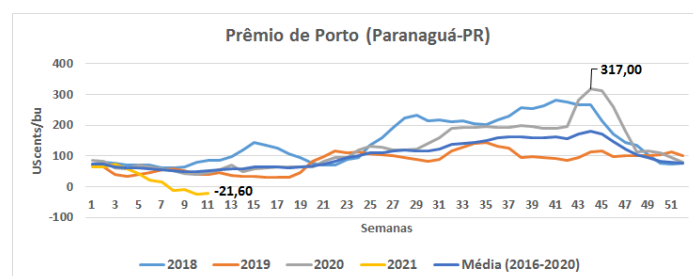


Mercado Nacional.

Prêmio de Porto.

Os prêmios de porto continuam negativos diante de uma expectativa da forte concentração

exportadora do mês de março. Os prêmios futuros (de maio/21 em diante) estão positivos, motivados por uma expectativa de menor concentração de soja nos portos.



Dólar.

A semana foi marcada pelo aumento de juros no Brasil; somando-se isso ao fato de um anúncio nos EUA de que os juros não subirão no curto prazo, investidores foram atraídos para o mercado brasileiro, ofertando dólares. Com isso, o dólar caiu de R\$ 5,56 e fechou a semana cotado em R\$ 5,48.

Preços Nacionais.

Com a queda dos preços internacionais (-0,74) e, principalmente do dólar (-1,91%) os preços nacionais tiveram uma queda média de -2,25% nesta semana passando de R\$ 160,54/60kg na semana de 08 a 12 de março para

156,93/60kg nesta semana. Todavia, os preços internos estão 90,56% maiores que no mesmo período de 2020, cotados a R\$ 82,35/60kg.

Preços médio de soja em grãos (Brasil)				
	2020	2021	Varição semanal	Varição anual
1º semana	76,74	146,73	6,33	91,20
2º semana	76,75	152,99	4,27	99,34
3º semana	76,13	153,59	0,39	101,75
4º semana	75,38	153,45	-0,09	103,57
5º semana	74,56	152,26	-0,78	104,21
6º semana	75,86	153,21	0,62	101,96
7º semana	76,4	152,68	-0,35	99,84
8º semana	77,12	153,84	0,76	99,48
9º semana	79,4	155,57	1,12	95,93
10ª semana	79,93	160,54	3,19	100,85
11ª semana	82,35	156,93	-2,25	90,56

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento até o dia 12 de março a colheita brasileira de soja foi de 48,8%, ainda atrasada diante do percentual de 64,4% de área colhida do mesmo período de 2020.

O atraso na colheita é motivado principalmente pelo atraso no plantio, mas também pelo excesso de chuva no Mato Grosso que tem atrapalhado uma melhor resultado de colheita.

Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2020	2021	
	13/mar	26/fev	12/mar
Tocantins	58,0%	19,0%	35,0%
Maranhão	30,0%	10,0%	20,0%
Piauí	11,0%	9,0%	13,0%
Bahia	6,0%	12,0%	17,0%
Mato Grosso	96,6%	73,3%	81,7%
Mato Grosso do Sul	78,0%	41,7%	63,0%
Goiás	89,0%	57,0%	73,0%
Minas Gerais	35,0%	25,0%	52,0%
São Paulo	65,0%	32,0%	50,0%
Paraná	68,0%	25,0%	38,0%
Santa Catarina	35,0%	28,0%	37,0%
Rio Grande do Sul	8,0%	0,0%	1,0%
12 estados	61,4%	37,6%	48,6%

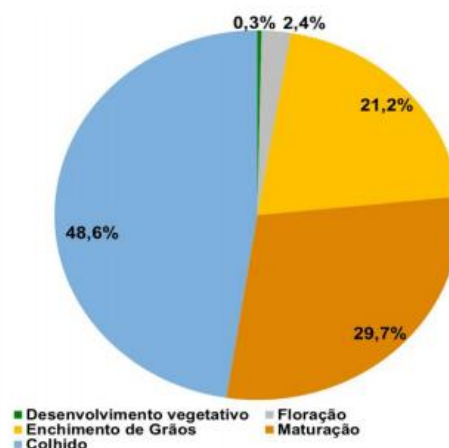
A Conab estima também que 29,7% da lavoura esteja em maturação, 21,2% em enchimento de grãos, 2,4% em floração e 0,3% ainda em desenvolvimento vegetativo.



Soja

(Média nacional ponderada pela área total semeada dos estados de TO, MA, PI, BA, MT, MS, GO, MG, SP, PR, SC e RS, que correspondem a 97% da área cultivada do Brasil)

Semana de 6 de março a 12 de março de 2021
Percentual da área semeada nacional: 100%



Para ver o relatório desta e das outras culturas clique [aqui](#).

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações nos 10 dias úteis de março de 2021 foram de 5,13 milhões de toneladas com a média diária de 513,67 mil toneladas de soja em grãos.

Esta média já ultrapassa a média diária de março de 2020 de 493,32 mil toneladas, e caso continuem neste patamar, as exportações podem chegar a 11,3 milhões de toneladas no mês de março. Porém, o line-up de exportação para março de 03/2021 é de 15,07 milhões de toneladas, uma forte alta se comparada a exportação registrada em março de 2020, estimada em 10,85 milhões de toneladas.

Esta elevada estimativa de exportação para março de 2021 é motivada por:

- Alta dos preços internacionais;
- Alta do dólar;
- Elevado percentual de comercialização;
- E, principalmente, o atraso da colheita.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Enquanto não houver nenhuma novidade nos fundamentos atuais a expectativa é de que na próxima semana (22 a 26/03):

Os preços CBOT devem continuar com uma leve tendência baixista.

Os prêmios de porto devem continuar negativos, dada a alta demanda exportadora do mês de março.

O Dólar continua com a tendência de queda, limitada pela questão fiscal do Brasil e o avanço de reformas.

Os preços internos devem continuar em queda para na próxima semana.

Cabe abrir um parêntese para as vendas para exportação de soja americana da safra 2020/21 onde no dia 11/03 foram reportadas mais 202 mil toneladas em exportação futuras.

Com isto, a soma das exportações e vendas para exportação continuam a subir e chegou a 60,63 milhões de toneladas, ou seja, faltando ainda 25 semanas para o fim do ano comercial americano, a diferença entre esta soma (60,63 milhões de toneladas) e o estimado para exportação de soja americana total para a safra 2020/21 pelo Usda (61,24) é de apenas 600 mil toneladas.

Sendo assim, caso as vendas para exportação continuem variando próximo de 200 mil toneladas, em três semanas, o Usda teria que rever este quantitativo estimado, reduzindo ainda mais os baixos estoques de passagem americanos, fato que elevariam os preços internacionais.